

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18h00	João Fernandes e esposa; António Carvalho Enes Viana; Olívia da Costa Morais Machado; António Moreira Lopo e esposa; Maria Alice Marques Miranda; Manuel Martins Branco e esposa e Ludovina; João Fernandes e esposa; Maria Idília dos Santos Barbosa
22	Ter	18h00	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, pais, marido e tias; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; António da Silva e esposa; Maria Idília dos Santos Barbosa
23	Qua	18h00	Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves Rego, esposa e família; Maria Enes Capeio; Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; Serafim Afonso da Silva Baganha; Maria Alice Marques Miranda; Maria Idília dos Santos Barbosa; Manuel Passos Ribeiro, esposa, filhos e neta
24	Qui	18h00	José Sá Coutinho, esposa e irmão; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; Agostinho Orlando Toipa e sogros; Maria Alice Machado e pais; Maria Alice Marques Miranda; António Dias Enes e família; Maria Idília dos Santos Barbosa
25	Sex	18h00	Daniel Gil e esposa; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel Carreiras, esposa, filho e genro; Benvindo Gonçalves Durães e sogros; Manuel António Martins Pinto; Maria Júlia Afonso Parente e marido; Manuel Maria Soares de Passos e sogros; Maria Alice Marques Miranda; Maria Idília dos Santos Barbosa
26	Sáb	18h00	Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; Maximina da Cruz e marido; Maria Alice Marques Miranda; Teresa Passos Esteves e pais; José Ferreira Vilela; Maria Idília dos Santos Barbosa
27	Dom	09h00	David Gonçalves Carvalho, esposa e filhos; Vicente Soares, Sogros e cunhados; Paulo Alexandre Correia; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Esperança Amorim, marido e filhos; Maria Martins Ribeiro e marido; Maria Idília dos Santos Barbosa

PARÓQUIA VIVA

N.º 503 – 20/11/2022

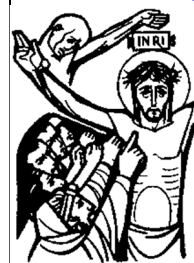
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



34.º Domingo Comum – Ano C



«um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O ... Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: “Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más ações. Mas Ele nada praticou de condenável”. E acrescentou: “Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza”. Jesus respondeu-lhe: “Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso”.» (Evangelho)

De onde vem a fé?

Por: José Luís Nunes Martins

Será que há um Deus capaz de dar fé a uns, mas a outros não? Será que somos nós que devemos inventar aquilo em que acreditamos a partir do nada?

Se Deus me batesse à porta será que eu abriria a porta? Será que escolheria acreditar que quem estava a chamar-me era Ele? Afinal, se Deus existir, por que razão queria falar comigo?

Ou, se na verdade Deus existe e me ama, então faz sentido que esteja à minha porta e me chame! Mas, porque me respeita, só entra no meu coração se eu O convidar.

Quando amo alguém e me dou a essa pessoa, é essencial que eu encontre

abertura. Sem a sua concordância, não chego ao seu coração. A porta do íntimo só abre para fora. Por mais força que alguém faça para entrar, só quem lá vive pode destrancar e abrir a porta.

Se alguém resolver trancar e selar a sua caixa do correio para não receber correspondência, de quem é a responsabilidade de não a receber? De quem lha envia? Do carteiro?

Deus dá o primeiro passo, mas se eu não quiser ir à porta, não vou. Se eu estiver convencido de que não preciso de nada nem de ninguém para ser feliz, então, ainda que alguém me chame, nada adianta.

Se alguém me ama, não deixará de tentar encontrar forma de eu o saber. Mas só o conseguirá se, em algum momento, eu não estiver fechado e virado para mim mesmo. Há até quem procure bastar-se a si mesmo, julgando-se Deus da sua própria vida. Querirá alguém assim saber a verdade a seu respeito? Irá escutar o que lhe dizem? Não. Até porque julga que um Deus nunca ouve ninguém!

A fé é uma paixão caridosa e vivida a dois, chega-te de fora, como quem te bate à porta. Abre!

In Ecclesia, 12.11.2022

34.º Domingo Comum (Cristo Rei) – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 2 Sam. 5, 1-3

2.ª Leitura: Col. 1, 12-20

Evangelho: Lc. 23, 35-43

- Um reino diferente -

Neste último Domingo do ano litúrgico celebra a Igreja a Solenidade de Cristo Rei. É Ele o Senhor da História. “Tudo foi criado por Ele e para Ele”. Pela sua morte e ressurreição tudo submeteu ao seu poder. Não é reino de prepotência, mas de serviço e salvação. Quem quiser entrar nele, faça-se obediente, tome a sua cruz e siga-o. É um rei crucificado, que nos abre as portas do paraíso. “Hoje mesmo estarei contigo” no reino desde sempre preparado para ti.

Um rei que se imola na Cruz – JNRJ são as letras que desde pequeno me habituei a ver por cima da cruz de Jesus e tentei decifrar. Só mais tarde é que descobri o significado: Jesus Nazareno Rei dos Judeus. Escrito em hebraico, em grego e em latim, para que todo o povo compreenda o motivo da sua morte. Um rei crucificado! Ignomínia, escândalo, equívoco? Pelo contrário. É só a certeza de que o seu Reino, que não tem nada a ver com os nossos reinos, se conquista pela cruz. É um Rei que se imola para que no mundo triunfe a verdade, a justiça e a paz. Ele será nosso Rei, se o colocarmos como motor da nossa vida e ação. E seremos sacramento da sua ação no mundo. Que Ele nos faça, pela nossa vida e testemunho, anunciadores do seu Reino: **Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz.**

A chave do Reino – É um Rei que procura seguidores: Todos aqueles que vivem as obras de misericórdia são seus discípulos a quem Jesus dirá: “Vinde, benditos do meu Pai, ocupar o reino que para vós estava preparado... porque tive fome e me destes de comer, tive sede...”. É a síntese da mensagem que Jesus pregou: Deus é nosso Pai e nós somos todos irmãos. É a página pela qual faremos o nosso exame final. Estudemo-la bem, treinemo-nos com respostas quotidianas, porque no dizer de S. João da Cruz “no entardecer da vida seremos julgados pelo amor”. Temos nas nossas mãos a chave para abrir a porta desse reino. A realeza de Cristo manifesta-se hoje nos nossos gestos. Não entenderemos que Cristo é Senhor, se não nos fizermos servos como Ele. Não poderemos reconhecê-lo no Céu, se não o tivermos visto, amado, vestido e socorrido aqui na terra em cada rosto que traz a sua marca. Abre a tua porta a cada próximo para que Jesus não te feche a sua. Não procures outras chaves, porque só esta te abre a porta da eternidade. “Eis que estou à porta e bato, se alguém me abrir, entrarei e cearei com ele e ele comigo”.

Dia Diocesano da Juventude – “Com o tema “Jovem Levanta-te... com Maria ao encontro de Cristo!”, celebra-se hoje o Dia Diocesano da Juventude. Diz o Papa Francisco na sua mensagem para este dia: “Queridos jovens, é tempo de voltar a partir apressadamente para encontros concretos, para um real acolhimento de quem é diferente de nós, como acontece entre a jovem Maria e a idosa Isabel. Só assim superaremos as distâncias entre gerações, entre classes sociais, entre etnias, entre grupos e categorias de todo o género, e superaremos também as guerras. Os jovens são sempre a esperança numa nova unidade para a humanidade fragmentada e dividida”. “A cada um e cada uma de vós renovo o meu caloroso convite a participar na grande peregrinação intercontinental dos jovens que culminará na MJM de Lisboa em agosto do próximo ano 2023”.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

O que fazes ao que recebes?

Por: José Luís Nunes Martins

Aquilo que somos depende do que fazemos com o que recebemos.

A nossa primeira responsabilidade será a de estarmos atentos a quem nos rodeia e a tudo aquilo que faz parte das nossas circunstâncias a cada hora. Devemos estar concentrados na procura de todas as bondades e belezas que podem alimentar a nossa vida, mas não para nós, antes sim para as entregarmos a quem delas mais precisa.

Há quem não esteja atento. Não procura, não encontra, não tem para dar. Outros buscam, mas julgam que tudo o que encontram é só para si, algumas vezes sob a desculpa de que são os mais necessitados!

Talvez Deus nos faça chegar tudo aquilo de que precisamos através dos outros. E aos outros através de nós... é preciso estar atento.

Depois, precisamos de nos esforçar por compreender aquilo que se passa nos nossos dias. Sem certezas de que o consigamos, mas também sem a convicção de que tal é impossível. Portanto, sem preguiça e com dedicação. Aqueles que estão próximo de nós também precisam de quem os ajude a compreender e a compreender-se. Esforça-te por prestar essa ajuda.

De tudo o que te for dado, tenta não ficar com nada de que não precisas mesmo. O resto, que será muito, dá tudo. Com critério. Dá a quem precisa aquilo que precisa. Não te ponhas a dar água a quem tem fome, nem roupa a quem tem fome.

Confia que não estás só. Nunca. Mesmo quando o sentes no mais fundo de ti. Quando te escassear a fé, pensa que a vida a que chamas tua te foi dada, quando ainda nada tinhas feito para a merecer. Como pode alguém acreditar que a sua existência se deve apenas a séries lógicas de acasos sem sentido?

Amar é sacrificar-se em favor do outro, é dar-se para que o outro seja feliz. E ser feliz porque o outro o é.

Quase nada do que recebes é para ti.

Não te apegues a nada do que te é dado. Não só porque nada será algum dia mesmo teu, como também porque chegará sempre o momento em que tens de largar tudo o que tens e ficar apenas com o que conseguiste ser.

És o que fazes com o que recebeste. Nada mais.

In Ecclesia, 05.11.2022

INFORMAÇÕES

Confissões do Advento: No próximo sábado, dia 26, das 16 às 17,30 h., haverá Confissões para a Catequese e toda a comunidade, precedidas de uma Celebração Penitencial do Advento.

Começaremos assim o Tempo Litúrgico do Advento, com o qual, em Igreja, nos preparamos para a grande Solenidade Litúrgica do Natal do Senhor, reconhecendo-nos pecadores, confessando os nossos pecados e acolhendo, com alegria, a graça do perdão de Deus.

Aproveitemos, pois, esta oportunidade para nos reconciliarmos com Deus e com os irmãos através do Sacramento da Reconciliação.

Semana Bíblico-Litúrgica: O Secretariado Diocesano de Liturgia promove mais uma Semana Bíblico-Litúrgica, a decorrer na próxima semana, nos dias 28, 29 e 30 (segunda a quarta-feira), às 21h15, no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, sob a orientação do Biblista José Carlos Carvalho, da Universidade Católica Portuguesa, e subordinada ao tema “Encontros e Contextos”.

É uma iniciativa aberta a toda a gente e com entrada gratuita. Todos estão convidados a participar, sendo uma ótima oportunidade de preparação para uma melhor vivência espiritual do Tempo Litúrgico do Advento. Sendo destinado a toda a gente, é feito um convite especial para todos os que exercem ministérios ligados à Liturgia (Leitores, Acólitos e Cantores) e a todos os Catequistas. Participe!

(Continua na pág. 4)